**Fusões e Aquisições: quais as perspectivas para 2023?**

*Desaceleração da economia global e incertezas no cenário brasileiro devem afetar atração de investimentos no primeiro semestre do ano*

O ano ainda não acabou, mas o mercado já se prepara para um período de apreensão no início de 2023 em relação às transações de Fusões & Aquisições (M&A) no Brasil. Um dos fatores de incerteza é o contexto internacional, com a desaceleração da economia global, impactada principalmente pela guerra entre Ucrânia e Rússia que se arrasta há mais de dez meses. Já no cenário nacional, os rumos que o novo governo federal deve tomar em relação à política econômica também devem influenciar a atração de investimentos ao país.

“A perspectiva é que possivelmente haja um certo compasso de espera do mercado no primeiro semestre do ano que vem tanto aqui no Brasil, quanto no exterior. Como as transações de M&A, em geral, levam meses para serem concluídas, a tendência é que os investidores aguardem para iniciar novos processos. A economia em nível internacional também está apreensiva, com aperto fiscal na Europa e nos Estados Unidos. Por isso, muitos investidores poderão aguardar para ver se haverá ou não recessão nesses países e, aqui no Brasil, como será a condução da economia no início do novo governo”, destaca João Caetano Magalhães, diretor da Redirection International, especializada em assessoria de Fusões & Aquisições.

O especialista destaca que a estabilidade política e econômica aumenta a competitividade do Brasil e torna o país mais atrativo para novos investimentos. “Vai depender muito se o governo terá um papel atuante na economia, o que pode afetar positivamente os setores mais sensíveis às políticas públicas, como por exemplo o de infraestrutura e de construção civil”, explica.

**Setores mais promissores**

Segundo um levantamento feito pela Redirection, no primeiro semestre deste ano foram fechadas 926 operações de M&A no Brasil, 14% acima do registrado no mesmo período do ano passado (812). O destaque é para as transações cross-border (que incluem investidores internacionais), que cresceram 21% no período em relação ao primeiro semestre de 2021.

“Mesmo com as incertezas no cenário político e econômico brasileiro, o ano de 2022 correu normalmente no Brasil e alguns setores devem bater recordes no volume de transações, como por exemplo o de energias renováveis que deve crescer 19% em relação ao ano passado. Outros segmentos como de agronegócio e biotecnologia, educação, saúde e tecnologia também tiveram bom desempenho neste ano e devem continuar em ascensão em 2023”, destaca João Caetano Magalhães.

E foi justamente nestes setores que a empresa atuou mais diretamente ao longo de 2022. Uma das transações mediadas pela Redirection foi a aquisição do Laboratório Agronômica, que atua no diagnóstico fitossanitário, pela multinacional suíça Cotecna, anunciada na metade do ano. Ainda em 2022, a empresa assessorou o grupo educacional gaúcho Atitus Educação no processo de expansão via aquisições no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

**Sobre a Redirection**

A Redirection é uma consultoria especializada em assessoria de Fusões & Aquisições para empresas locais e internacionais do middle market. Possui uma grande experiência em transações cross-border, com equipe atuante diretamente no Brasil, América Latina, Estados Unidos e Reino Unido. É membro da ACG e, também, desenvolve uma rede de parceiros selecionados em todos os principais setores de negócios e regiões do mundo.  <https://www.redirection.com.br/>